



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Tocantins
Pós-Graduação Lato Sensu em Docência para a Educação Profissional e
Tecnológica

ANA CLARA ROCHA DA SILVA

TÍTULO: A UTILIZAÇÃO DE UM MATERIAL DIDÁTICO NO ENSINO MÉDIO.

Colinas do Tocantins / TO

2023

ANA CLARA ROCHA DA SILVA

TÍTULO: A UTILIZAÇÃO DE UM MATERIAL DIDÁTICO NO ENSINO MÉDIO.

Trabalho Final de Curso apresentado Programa de Pós-graduação *Lato sensu* em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Tocantins - Campus Colinas do Tocantins, como requisito parcial para a conclusão do curso.

Orientadora: Ma. Antônio Maria da Silva

Colinas do Tocantins / TO

2023

RESUMO

A utilização de um material didático no ensino médio é uma prática fundamental para enriquecer o processo de aprendizagem. Neste projeto, exploraremos os benefícios dessa abordagem, como o aumento do tempo de aulas explicativas e a redução do ato de copiar do quadro para o caderno.

Muitas vezes, os livros didáticos tradicionais não conseguem engajar os alunos e acompanhar o ritmo acelerado da educação atual. Nesta seção, discutiremos os problemas com o livro didático tradicional e exploraremos alternativas para garantir que o tempo em sala de aula seja aproveitado da melhor forma possível.

Palavras-chave: Livro didático. Aulas explicativas. Copiar da lousa.

ABSTRACT

The use of teaching material in high school is a fundamental practice to enrich the learning process. In this project, we will explore the benefits of this approach, such as increasing explanatory class time and reducing the act of copying from the board to the notebook.

Traditional textbooks often fail to engage students and keep up with the fast pace of today's education. In this section, we will discuss the problems with the traditional textbook and explore alternatives to ensure that classroom time is spent to the best of its ability.

Keywords: Textbook. Explanatory classes. Copy from the board.

LISTA DE SIGLAS

IFTO Instituto Federal do Tocantins

TO Tocantins

EERA Escola Estadual Rezende de Almeida

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 CAPÍTULOS DE DESENVOLVIMENTO	9
3 METODOLOGIA	12
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
5 REFERENCIAS	15

Eixo: Escola Estadual Rezende de Almeida

Curso: 3º ano do ensino médio

Disciplina: Geografia

Tema: Ética, Política e Democracia.

Objetivo: enfatizar a importância de um material didático no ensino médio.

Descrição das principais atividades desenvolvidas: intervenção pedagógica no 3º ano do ensino médio, realização de roda de conversa, como método de potencialização do tempo de aulas explicativas e redução do ato de copiar do quadro para o caderno.

1 INTRODUÇÃO

O material didático engaja os alunos, tornando o aprendizado mais interessante e motivador. Com o auxílio do material didático, os alunos podem aprofundar seu conhecimento e explorar conceitos complexos. O material didático fornece uma estrutura clara e organizada, facilitando a compreensão dos conteúdos. Por essa razão, após a observação de aulas regulares referentes ao nível médio, aferisse que passar horas copiando do quadro para o caderno é uma tarefa monótona e limitadora no ensino médio. Ao utilizar um material didático, os alunos podem se concentrar mais nas explicações do professor e participar ativamente das aulas. Insta ressaltar que o material didático não se limita apenas ao livro didático tradicional e limitador. No entanto, a tecnologia oferece inúmeras possibilidades para tornar as aulas mais interativas e envolventes. Recursos como apresentações multimídia, jogos educativos, simulações e recursos online podem auxiliar no processo de ensino-aprendizagem. Com base nas necessidades e interesses dos alunos, projetos práticos e desafiadores podem substituir o uso excessivo de livros didáticos. Textos, vídeos e materiais do mundo real podem trazer mais contexto e relevância para os estudos, tornando-os mais motivadores. Infográficos, diagramas e imagens podem ajudar a tornar os conceitos mais compreensíveis e interessantes para os alunos. Enriquecendo assim, o ambiente em sala de aula promovendo aulas participativas e explicativas, com maior tempo para desenvolvimento de projetos práticos geradores de conhecimento crítico e sintético.

2 CAPÍTULOS DE DESENVOLVIMENTO

2.1. Importância do material didático

Envolvimento dos alunos: O material didático engaja os alunos, tornando o aprendizado mais interessante e motivador. Porém é necessário enfatizar que para a obtenção desse resultado o material didático deve ser dinâmico e interativo.

Expansão do conhecimento: Com o auxílio do material didático, os alunos podem aprofundar seu conhecimento e explorar conceitos complexos. A importância do material didático é indiscutível tanto para os alunos como também para a orientação e planejamento dos professores a soma de ferramentas didáticas contribuem com arcabouço de conhecimentos científicos, levando em consideração os princípios do plano de aula, sempre com o objetivo de potencializar o processo de ensino e aprendizagem.

Facilitação da aprendizagem: O material didático fornece uma estrutura clara e organizada, facilitando a compreensão dos conteúdos. Maior absorção e retenção de conhecimento um material didático bem estruturado e visualmente atraente ajuda os alunos a absorver e reter informações com mais facilidade. Desenvolvimento de habilidades críticas através do uso do material didático, os alunos são incentivados a desenvolver habilidades de análise, síntese e pensamento crítico. Utilizar um material didático no ensino médio prepara os alunos para a exigência e complexidade dos estudos universitários.

2.2. Os problemas com livro didático tradicional

De acordo com o Ministério da Educação o livro didático tem um papel central nas atividades pedagógicas dos professores, tanto em sala de aula como em espaços de aprendizagem. O recurso tem papel de articulador no processo de aprendizagem em relação aos educandos. Enquanto os mediadores, o utilizam como manual didático para planejar, preparar e desenvolver suas aulas.

No contexto escolar o livro didático tem a função de traduzir e organizar de maneira didática o currículo prescrito considerando que o currículo oficial é a fonte principal que sustenta o plano intencional de um livro didático, as diversas leituras possíveis que podem ser realizadas dos conteúdos propostos oficialmente. Segundo Martinez Bonafé (2002, p. 80):

O livro didático traduz, com uma determinada orientação e sentido, em termos de tarefas concretas, as prescrições administrativas. Oferece

uma determinada sequenciação de objetivos e conteúdos e sugere – se não forem impostas – as atividades precisas que deverão ser realizadas pelos professores e pelo aluno.

Destarte, é imprescindível destacar que, o livro didático tradicional possui limitações que dificultam a aprendizagem efetiva dos alunos. As escolas e professores não têm acesso a todos os livros sugeridos no Guia do Livro Didático. De modo que, o número de obras a serem selecionadas, limitam-se, e os professores se encontram na necessidade de utilizar como recurso um livro didático que na maioria das vezes não estão de acordo com o PPP, da escola, ou do seu planejamento anual.

A adoção do material dá-se, então, não pela proposta pedagógica do livro, mas pela organização dos temas e capítulos que se aproximam do planejamento do professor. Para Bez (1988), nesse processo o livro didático é visto como uma “mercadoria disponível no mercado”, pois a ênfase maior é no que está disponível e não na qualidade, o que acaba prejudicando as escolas, os professores e, sobretudo, os alunos. Outrossim, ressalta-se ainda que textos longos e densos, falta de interação e atualização defasada são algumas das questões enfrentadas. É preciso buscar soluções para potencializar o ensino e tornar a sala de aula mais dinâmica e envolvente possibilitando impacto na qualidade do aprendizado. “Daí surge à importância de que os autores de livros didáticos também descubram formas atraentes de tratar assuntos relativos ao cotidiano dos alunos. ” (PONTSCHKA, PAGANELLI e CACETE, p.343).

2.3. O ato de copiar do quadro para o caderno

Com o objetivo de suprir a deficiência do livro didático alguns professores optam pelo método de transcrever conteúdo através do quadro/lousa. No entanto pesquisas apontam que esse método não proporciona aprendizagem significativa para os alunos e considerados por muitos como um método pobre em didática, tendo em vista que esse método tem o objetivo de transcrição e memorização de conteúdo o que não garante a aprendizagem. Passar horas copiando do quadro para o caderno é uma tarefa monótona e limitadora no ensino médio. Ao utilizar um material didático dinâmico, os alunos podem se concentrar nas explicações do professor e participar ativamente das aulas.

2.4. A necessidade de tempo de qualidade em sala de aula

No contexto educacional atual, é fundamental maximizar o tempo de aprendizado em sala de aula. Os estudantes precisam de um ambiente que promova a interação, reflexão e participação ativa. Nesta seção, discutiremos a importância de um tempo de qualidade, que seja produtivo e enriquecedor para todos os envolvidos.

Aumento do tempo de aulas explicativas, facilidade na compreensão do conteúdo e estímulo à participação dos alunos.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC): “Nas metodologias ativas, as práticas pedagógicas são estruturadas com a finalidade de fazer com que o estudante participe do seu processo de aprendizado. Além disso, essas metodologias estimulam a resolução de problemas práticos, contribuindo para o desenvolvimento de competências como o pensamento crítico. Os estudantes também conseguem trabalhar a autonomia, a responsabilidade, a proatividade, o trabalho em equipe e a independência”.

2.4. Tecnologia como ferramenta de ensino

No contexto educacional atual, é fundamental maximizar o tempo de aprendizado em sala de aula. Os estudantes precisam de um ambiente que promova a interação, reflexão e participação ativa. Muitas vezes, os livros didáticos tradicionais não conseguem engajar os alunos e acompanhar o ritmo acelerado da educação atual. Nesta seção, discutiremos os problemas com o livro didático tradicional e exploraremos alternativas para garantir que o tempo em sala de aula seja aproveitado da melhor forma possível. A tecnologia oferece inúmeras possibilidades para tornar as aulas mais interativas e envolventes. Recursos como apresentações multimídia, jogos educativos, simulações e recursos online podem auxiliar no processo de ensino-aprendizagem. Vamos explorar como a tecnologia pode ser aplicada de forma efetiva e inovadora em sala de aula.

2.5. Alternativas ao livro didático

Aprendizagem baseada em projetos, com base nas necessidades e interesses dos alunos, projetos práticos e desafiadores podem substituir o uso excessivo de livros didáticos. Utilização de materiais autênticos, textos, vídeos e materiais do mundo real podem trazer mais contexto e relevância para os estudos, tornando-os mais

motivadores. Apostar em recursos visuais Infográficos, diagramas e imagens podem ajudar a tornar os conceitos mais compreensíveis e interessantes para os alunos. Com a crescente disponibilidade de programas e plataformas digitais, é possível explorar uma variedade de recursos, como vídeo aulas, interações online, exercícios interativos e muito mais. Essas ferramentas podem fornecer suporte adicional ao ensino presencial, permitindo que os alunos aprendam de forma personalizada e autônoma.

3. METODOLOGIA

Como procedimentos metodológicos para realização dessa pesquisa foram utilizados uma série de procedimentos, a saber: primeiramente um levantamento bibliográfico, buscando oferecer um suporte teórico consistente para a elaboração da dissertação, seguido de pesquisa de campo, realizada em uma escola de ensino regular, onde foi realizado o acompanhamento de uma professora de Geografia, por último a realização de uma intervenção pedagogia promovendo uma roda de conversa com a turma apontando questões e levantando debates com o tema: Ética, política e democracia.

O presente trabalho segue a linha de pesquisa na área de Prática e Educação, é um trabalho de intervenção pedagógica para obter maior prática, conhecimento e aprofundamento a respeito do tema que será abordado. A metodologia utilizada é desenvolvida para alcançar o objetivo de um conhecimento e entendimento maior, mais aprofundado e satisfatório a respeito do tema, foi realizada através de análises e pesquisa, realizada em uma escola da rede pública, Escola Estadual Rezende de Almeida (E.E.R.A), localizada no bairro do Centro de Itapiratins-TO. Foram observadas a metodologia da professora de Geografia em suas aulas, o modo de utilização do livro didático em sala de aula pela professora e pelo aluno, e a relação de ambos com este recurso didático. Foi observado o material didático adotado nas aulas de Geografia e a linguagem do mesmo, e qual o rendimento do aluno com relação aos conteúdos apresentados.

Em seguida foi realizado a intervenção pedagogia propriamente dita, que foi dividida em três momentos com o objetivo de otimizar o tempo de aula e potencializar a participação e aprendizagem dos alunos.

No primeiro momento, foram indagados os conhecimentos prévios sobre o tema de modo que todos os alunos pudessem participar. Com o objetivo de identificar os saberes pré-adquiridos, pelos alunos, por meio de perguntas dinamizadas.

No segundo momento, deu-se início a uma roda de conversação, com perguntas mediadoras, cada aluno escreve em um recorte de papel uma pergunta referente ao tema "ética, política e democracia", depois de todos os alunos contribuírem com perguntas de seu interesse, deu-se início a um sorteio de perguntas, um aluno realizava a leitura da pergunta do colega, então os alunos eram motivados a tentarem responder, por final a professor de maneira mediadora indicava qual seria a resposta mais apropriada ou correta com uma breve explicação.

No terceiro momento, foi realizado um breve debate, com o objetivo de que os alunos demonstrassem de que maneira o tema pode impactar suas vidas.

AVALIAÇÃO

A avaliação se deu pela participação do debate. Desta forma, pode-se chegar a resultados preliminares satisfatórios para a elaboração e conclusão do trabalho.

"Vesentini (P.167), vai afirmar que, ao invés de aceitar a "ditadura" do livro didático, o bom professor deve ver nele, tão somente um apoio ou complemento para a relação ensino-aprendizagem que visa a integrar criticamente o educando ao mundo". O livro didático, neste caso, especificamente o de geografia, deve ser utilizado de forma cuidadosa para que não adote uma postura unicamente teórica, e o professor termine adotando o método em sala de aula, de uma geografia tradicional e limitada, privando os alunos de terem uma percepção ampla do mundo que o cercam e de formarem uma opinião própria a respeito de fatos e acontecimentos que estão ao seu redor.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização do material didático é essencial para o ensino médio, oferecendo benefícios tanto para alunos como para professores. Para implementar essa abordagem de forma eficaz, é recomendado garantir a disponibilidade do material, capacitar os profissionais e adequar o conteúdo ao currículo. Com isso, podemos criar um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e enriquecedor. Deve-se ter um cuidado especial na hora de utilizar o livro didático nas aulas, para que ele não corra o risco de assumir uma postura teórica e monótona, ao ponto de se tornar “o senhor dos saberes”, e virar o grande carrasco dos alunos. O livro didático vem se apresentar como um auxílio do ensino-aprendizagem para professor e aluno, cabendo ao docente a responsabilidade de apresentá-lo como fonte de pesquisa, descoberta, e vínculo com a vida social do aluno, no caso da geografia. Sob tal perspectiva, a escolha do livro é um ponto crucial, vista que a falta de acesso interfere de forma negativa, oferecendo aos professores poucas opções de escolha, como foi possível notar durante o período de observação. Nesse panorama, é de suma importância ter consciência da relevância que tem o material didático para com os processos de ensino e de aprendizagem. Entretanto, é preciso reforçar o pensamento de que muitas outras estratégias de ensino podem e devem ser criadas ou adotadas pelos educadores, sempre com finalidade de buscar melhorias no desempenho dos alunos diante dos desafios encontrados ao desenvolver as práticas pedagógicas. Nessa perspectiva, foi levado em consideração durante os momentos de intervenção pedagógica, que o tempo em sala de aula é crucial para aprendizagem efetiva, a utilização de aulas em que os alunos apenas copiam conteúdo do quadro pelo fato de não ter acesso ao material didático completo retarda o processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Visando potencializar esse processo ressalta-se a importância do aumento em aulas explicativas e o encorajamento aos alunos a fazerem pesquisas em casa sobre os temas para serem debatidos e mediados em sala de aula pelos professores e alunos.

5 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Rosângela D. de, PASSINI, Elza Y.O espaço Geográfico: ensino e representação, 4ªed.- São Paulo: Contexto,1992(Repensando o ensino).

BEZ, Denise de Bem. *O livro didático: instrumento do professor ou o professor instrumento do livro didático*. 1998. 56f. Monografia (Especialização em Fundamentos da Educação). Universidade do Extremo Sul Catarinense. Araranguá.

FREITAG, Bárbara. O livro didático em questão / Bárbara Freitag, Valéria Rodrigues Motta, Wanderly Ferreira da Costa, - 3. ed. – São Paulo- SP, Cortez, 1997

LACOSTE, Yves. A Geografia – Isso serve em primeiro lugar, para fazer a guerra; tradução: Maria Cecília França-4ªed.-Campinas,SP-Papirus,1997.

LIBÂNEO, I.C.; OLIVEIRA,J.F.; TOSCHI, M.S. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003

OLIVEIRA, P.T. Livros didáticos de leitura e interesse de escolares em leituras. Contribuição para o estudo da psicologia da leitura. São Paulo, USP, 1972 (Tese de doutorado)

PASSINI, Elza Yasuko. Convite para inventar um novo professor. Educação: um tesouro a descobrir.-6.ed. – São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC:UNESCO.2001.

SILVA, Ezequiel Teodoro Livro didático: do ritual de passagem à ultrapassagem. In. Em Aberto – O livro didático e qualidade de ensino. Brasília: INEP, nº 69, ano 16, jan./fev., 1996.

SILVA, Fabiany de Cássia Tavares. Cultura escolar: quadro conceitual e possibilidades de pesquisa. In. Educar, nº 28. Curitiba: Editora da UFPR, 2006.

VESENTINI, José William. A questão do livro didático no ensino da Geografia Novos caminhos da Geografia in Caminhos da Geografia. Ana Fani Alessandri Carlos(organizadora). 5.ed.,1ªreimpressão- São Paulo: Contexto,2007.

_____, Geografia e ensino: Textos críticos in Caminhos da Geografia/ José William Vesentini (org.)- tradução Josette Gian – 4ªed.- Campinas, SP: Papirus;1995